

Lo que queda de los muertos

O primeiro livro publicado por Políbio Alves foi o que resta dos mortos, teve sua primeira edição lançada em 1983, pela editora União (João Pessoa, Paraíba). Em 1998 foi lançado em Cuba o intitulado “Lo que queda de los muertos” pela editora Arte y Literatura no ano de 1998 (La Havana, Cuba), traduzida para o espanhol pela tradutora Aurora Fibla .

Um livro de contos que revela um escritor moderno com uma visão voltada ao cenário histórico-social. Traz em sua narrativa, os lugares por onde Políbio Alves andou quando criança, espaços como o Rio Sanhauá, o mangue, a periferia de João Pessoa, sua infância. Retrata alguns personagens de seu convívio diário daquela época, a mãe, ele mesmo, as mulheres dos bordéis, entre outros. Ele explora nesta obra, os costumes da época, em uma perspectiva dele próprio, uma espécie de escrita de si, já que, em muitos dos seus contos, o autor se fez presente, não como personagem principal, mas como narrador-observador, descrevendo tudo aquilo que está posto.

Políbio Alves descreve as profissões dos seus personagens, o lugar onde eles moravam, trazendo à tona sua própria realidade, inclusive as torturas físicas e psicológicas que sofreu na ditadura, os pescadores do Sanhauá, a Rua Maciel Pinheiro, a Praça Antenor Navarro, Porto do Capim, o Hotel Globo.

Referência

ALVES, Políbio; FIBLA, Aurora. **Lo que queda de los muertos**. La Habana, Cuba: Editorial Arte y Literatura, c1998. 95 p. ISBN: 9590300898.

CÓRDULA, Ana Cláudia Cruz. **Políbio alves entre contos e encantos**: o fascínio do vivido na perspectiva da escrita de si. Orientadora: Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira. 2015. 262 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/11601>. Acesso em: 10 ago. 2021.